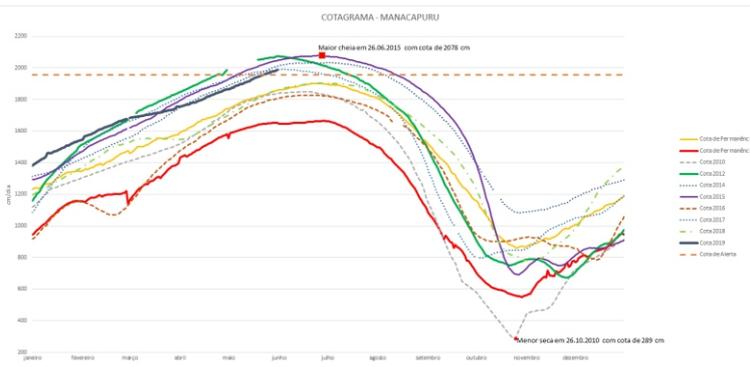


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

A figura 1 ao lado mostra a Localização das Plataformas de Coleta de Dados - PCD's.

Os dados de níveis dos rios entre os dias 30 a 31/05 apontam que:

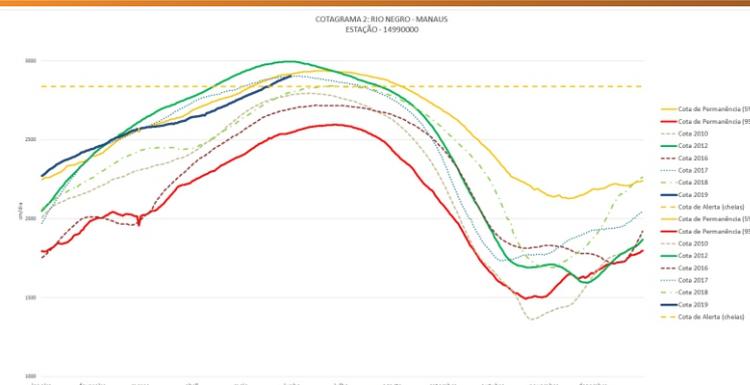
- **O Rio Madeira em Humaitá não variou** se encontra cheio com seu nível em **2014 cm** e em relação ano anterior está **34 cm** acima.
- **Rio Amazonas em Itacoatiara subiu 1 cm**, se encontra em processo de enchente com seu nível em **1447 cm** e em relação ao ano anterior está a **90 cm** acima.
- **Rio Juruá em Eirunepé desceu 47 cm**, se encontra cheio com seu nível em **952 cm** e em relação ao ano anterior está a **291 cm** abaixo.



Rio Solimões em Manacapuru subiu 4 cm, se encontra em processo de enchente com seu nível em **1987 cm** em relação ano anterior está **128 cm** acima.

Para o período, o **rio Solimões** está com seu nível acima da cota de permanência diária de 5% e comparando com a cota de **alerta 1955 cm** está **32 cm** acima. Em 31 de maio de 2015, ano de maior cheia, o rio estava com **2048 cm**. Este ano o rio solimões está **62 cm** abaixo em relação mesmo período de 2015.

O cotagrama 1 mostra o comportamento do rio Madeira em uma determinada série de anos.



O Rio Negro em Manaus subiu 5 cm, se encontra em processo de enchente com seu nível em **2905 cm** e em relação ano anterior está a **107 cm** acima.

Para o período, o **rio Negro** está com seu nível acima da cota de permanência diária de 5% e comparando com a cota de **alerta 2838 cm** está **67 cm** acima. Em 31 de maio de 2012, ano de maior cheia, o rio estava com **2997 cm**. Este ano o rio Negro está **92 cm** abaixo em relação mesmo período de 2012.

O cotagrama 2 mostra o comportamento do rio Negro em uma determinada série de anos.

Tabela 1: informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Maio/2018		Cota Atual (cm) Maio/2019		Variação (cm)		Cotas de Alerta (Pemanência)		Cotas Min Max	Status
		QUA 30	QUI 31	QUI 30	SEX 31	2019	2018/2019	5%	95%		
Rio Negro	Manaus	2795	2798	2900	2905	5	107	2838	1737	1363 2997	~
	Curicuriari(SGC)	1409	1408	SL	SL	-	-	1353	697	504 1525	SL
Rio Solimões	Tabatinga	SL	SL	MT	MT	-	-	1257	231	86 1382	MT
	Tefé Missões	SL	SL	SL	SL	-	-	1424	343	0,08 1602	SL
	Manacapuru	1855	1859	1983	1987	4	128	1955	776	495 2078	~
Rio Amazonas	Itacoatiara	1355	1357	1446	1447	1	90	2096	197	91 2344	~
Rio Madeira	Humaitá	1992	1980	2014	2014	0	34	2272	295	88 2563	~
Rio Purus	Lábrea	SL	SL	SL	SL	-	-	2044	354	130 2179	SL
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	1260	1243	999	952	-47	-291	1625	296	143 1731	~

Abaixo da cota de 95%

Normal

Acima da cota de 5%

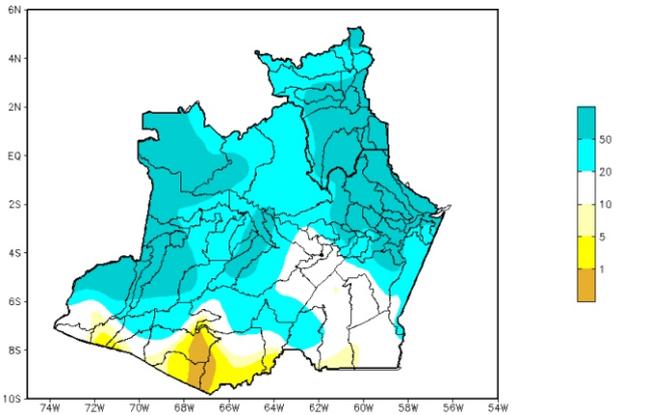


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação no Amazonas do período de 13 a 19/05/2019

Durante o mês de maio, a climatologia de precipitação da região Amazônica mostra os valores máximos de chuva (acima de 200 mm/mês) concentrados na porção norte, incluindo a porção central e norte do Amazonas.

Para o período de 20 a 26 de maio de 2019, verificou-se que os registros de precipitação acima de 50 mm (áreas em tons de azul escuro) se distribuíram sobre o nordeste e faixa oeste do Amazonas. Os menores valores (áreas em tons de amarelo) foram observados em algumas áreas da porção sudoeste do estado, onde os registros ficaram abaixo de 10 mm. Em Roraima, predominou acumulados superiores a 50 mm em grande parte da região.

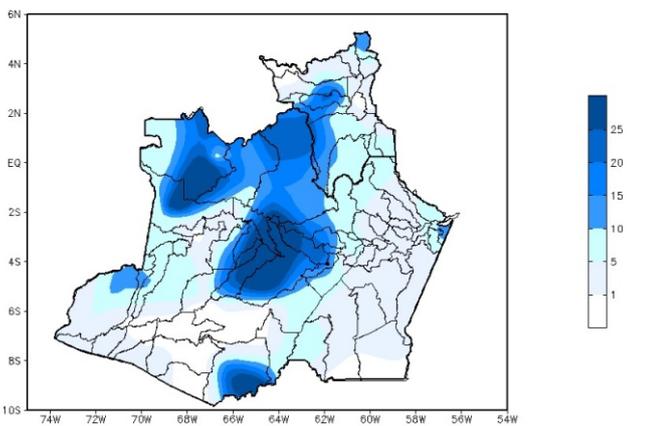


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação nos estados do Amazonas e Roraima 30/05/2019

A figura 3 mostra a distribuição de precipitação do dia 30 de maio, houveram índices maiores de 10 a 25 mm de chuva na região central, norte e nordeste do Estado, já nas outras regiões houveram indices de 1 a 15 mm .

Precipitation Forecasts

Mon, 27 MAY 2019 at 00Z -to- Tue, 04 JUN 2019 at 00Z

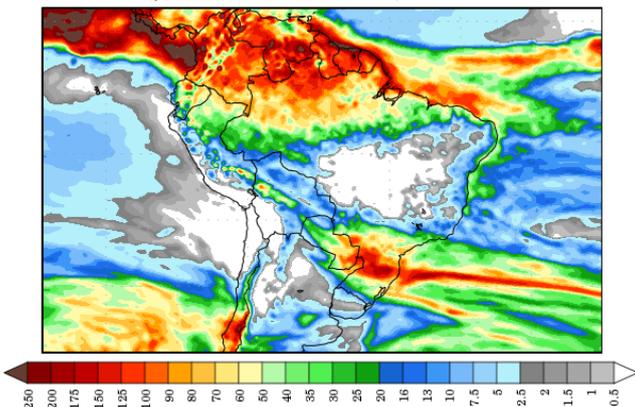


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 27 de maio a 04 de junho de 2019 indica que intensos volumes de precipitação poderão ocorrer sobre a Amazônia Legal, principalmente sobre Roraima, porção norte do estado do Amazonas, Amapá e faixa litorânea do Pará e Maranhão. O aumento desses volumes pode estar associado à influência da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), que favorece à formação de áreas de instabilidade e à ocorrência de chuvas sobre a região. Já na porção sul do Amazonas, os volumes de chuva tendem a reduzir com o estabelecimento da massa de ar seco no Brasil central.

